

CARGA AÉREA - A ASSOCIAÇÃO DOS TRANSITÁRIOS DE PORTUGAL CRITICA «FALTA DE VISÃO DA ANA» E «CONTÍNUO 'DESINTERESSE' PELA CARGA»

O comunicado da Associação dos Transitários de Portugal, como não poderia deixar de ser, aponta sobretudo para a área que afecta os seus associados: a carga aérea. Aí, a [APAT](#) realça que «os terminais de carga (peça fundamental de qualquer aeroporto), não reúnem as condições necessárias para exponenciar a competitividade das exportações portuguesas», deixando sérias críticas à ANA que, na sua opinião, «tem revelado uma criteriosa falta de visão, abstendo-se de qualquer investimento no departamento de carga, do que será exemplo a sua inércia perante a necessidade urgente da tomada de iniciativas que contornem a realidade dos procedimentos de segurança se terem tornado uma entropia no movimento de mercadorias por via aérea, nos aeroportos do Porto e de Lisboa». «No aeroporto do Porto, desde meados de Novembro e à semelhança do que já se passou no aeroporto de Lisboa, o cenário é de carga amontoada (por falta de espaço) e espalhada pelos terminais, fora do perímetro de segurança, cujo acondicionamento e bom estado não têm sido devidamente garantidos pelas entidades aeroportuárias que, além do mais, se eximem (ou procuram eximir) de qualquer responsabilidade quanto a eventuais prejuízos provocados por esses mesmos procedimentos de rastreio», aponta ainda a Associação, deixando uma mensagem à gestora dos aeroportos: «Não havendo outras empresas com disponibilidade para investir, a solução terá de passar por ser a ANA a disponibilizar meios de rastreio nos terminais de carga. É, atualmente, incomportável, permanecermos impassíveis perante este contínuo desinteresse pela 'carga'». A Associação conclui referindo que o cenário actual conduzirá a um contínuo «desvio do 'main core'» dos negócios para Espanha e resto da Europa, uma vez que «a opção dos compradores se fixe nas entidades que consigam reunir as condições logísticas que permitam colocar o produto nos mercados a que respeitem».

adaptação do texto publicado na revista "[Cargo Edições](#)"
(27 Dezembro 2016)